



## NEWSLETTER 03

### **“AgroCluster realiza reuniões com empresas associadas para concretização do projeto AGROFORMA”**

Numa economia global fortemente concorrencial, as pessoas são, cada vez mais, o fator diferenciador das organizações, estando intimamente relacionados com a sua competitividade. Assim, as empresas competitivas e concorrenciais são aquelas que investem na valorização dos seus recursos humanos.

Apesar desta evolução, ainda é visível através de dados estatísticos, que Portugal está na cauda da Europa em termos de formação profissional contínua, havendo acentuadas assimetrias de oportunidades no acesso à formação profissional, tendo os trabalhadores menos escolarizados menores oportunidades, quer de aprendizagem, quer de condições de trabalho. A aprendizagem e o adquirir de novas competências requer uma significativa mudança da mentalidade dos trabalhadores e empresas, ao nível da organização do tempo de trabalho, do investimento financeiro, valorização dos recursos humanos e na aprendizagem ao longo da vida profissional. Atualmente a competitividade é elevada, e a margem de manobra das empresas diminuta, trazendo mudanças permanentes. Este facto faz com que as empresas e os seus métodos rapidamente se tornem ultrapassados, perdendo relevância organizacional. A formação surge como ferramenta para colmatar essa lacuna, respondendo em simultâneo às necessidades de desenvolvimento pessoal e organizacional. Em suma, os trabalhadores e empresas têm de continuar a apostar no processo de formação contínua, uma vez que é indispensável para atingir os objetivos estratégicos de qualquer empresa.

Atento a esta realidade, o AgroCluster do Ribatejo promove o projeto **AGROFORMA**, de forma a disponibilizar aos ativos das empresas da região formação fundamentada em

diagnósticos de necessidades.

No entanto, para que um diagnóstico de necessidades de formação dê origem a um conjunto de perfis devidamente enquadrados nas necessidades das empresas, é necessário envolvê-las em todo o processo e, nomeadamente, no estudo das necessidades de formação. Assim e na sequência deste projeto, realizou-se um diagnóstico às empresas do sector agroindustrial e aos seus colaboradores para a identificação das necessidades de formação existentes, tendo participado 50 empresas associadas do Agrocluster.

Foi possível, durante as reuniões realizadas, identificar algumas lacunas existentes ao nível da formação profissional assim como identificar as reais necessidades formativas da empresa, permitindo definir perfis formativos assertivos.

Estes perfis, integrados numa estratégia sustentada e adequada ao sector agroindustrial da Região, permitem assim criar vantagens competitivas e deverão possibilitar o desenvolvimento de práticas que permitam complementar conhecimentos noutras áreas e proporcionar aprendizagens específicas para as necessidades das empresas do sector.

A formação profissional constitui desta forma um instrumento decisivo para o aumento da produtividade e reforço da competitividade das empresas, que acreditam na formação como investimento de valorização do seu capital mais importante, o capital humano.

Projecto dinamizado por:



Apoio:



Projecto co-financiado por:



O presente e-mail destina-se única e exclusivamente a informar os nossos associados e não pode ser considerado SPAM. Caso não pretenda receber informações reenvie-nos este e-Mail com o assunto REMOVE. Ao abrigo do Decreto-lei 7/2004 de 7 de Janeiro de regulação do tratamento automatizado de dados de carácter pessoal, o utilizador poderá cancelar os mesmos, conforme o disposto nos artigos 21.º e 22.º. Qualquer solicitação nesse sentido deverá ser feita para o endereço [geral@agrocluster.pt](mailto:geral@agrocluster.pt). De salientar que se pretender anular o seu e-Mail deve efectuar essa anulação através do endereço com que recebeu esta informação, de outra forma ficaremos impossibilitados de o eliminar.